ALUNO

IGREJA DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

Escola Bíblica Jovens e Adultos



MATURIDADE CRISTÃ

Sumário

Abraão, um servo fiel 3

José, paciente e temente a Deus 7

Moisés, um líder servo 11

A imaturidade de Sansão 16

Jonas, o profeta indignado 20

Davi, segundo o coração de Deus 24

Neemias, o trabalhador engajado 29

Daniel, justo e amado 34

Jesus, o maior exemplo 38

Bibliografia 43



Maturidade

"O posicionamento cristão frente aos desafios e escolhas"

2º trimestre

LEITURA DIÁRIA ***PARA O ALUNO***

Abraão, um servo fiel

Comentarista: Renan Goulart Adriano

Segunda-feira
Obediência – Josué 1:8

Terça-feira
Obediência II – I Samuel 15:22

Quarta-feira
Obediência III – Hebreus 11:8

Quinta-feira
Salmos 24:1 a 5

Sexta-feira
Atos 9:11, 15 a 17

Sábado
Filipenses 2:8

Texto Bíblico Básico

1 - Então o Senhor disse a Abrão: "Saia da sua terra, do meio dos seus parentes e da casa de seu pai, e vá para a terra que eu lhe mostrarei.

2 - "Farei de você um grande povo, e o abençoarei. Tornarei famoso o seu nome, e você será uma bênção.

3 - Abençoarei os que o abençoarem, e amaldiçoarei os que o amaldiçoarem; e por meio de você todos os povos da terra serão abençoados".

4 - Partiu Abrão, como lhe ordenara o Senhor, e Ló foi com ele. Abrão tinha setenta e cinco anos quando saiu de Harã.

5 - Levou sua mulher Sarai, seu sobrinho Ló, todos os bens que haviam acumulado e os seus servos, comprados em Harã; partiram para a terra de Canaã e lá chegaram.

Hebreus 11:8 e 9

8 - Pela fé Abraão, quando chamado, obedeceu e dirigiu-se a um lugar que mais tarde receberia como herança, embora não soubesse para onde estava indo.

9 - Pela fé peregrinou na terra prometida como se estivesse em terra estranha; viveu em tendas, bem como Isaque e Jacó, co-herdeiros da mesma promessa.



Passe a limpo!

Esta edição traz pequenas biografias dos mais célebres personagens bíblicos. Tire suas dúvidas, faça uma análise, uma pesquisa ou um estudo mais profundo. O objetivo é despertar o interesse pelos muitos personagens bíblicos, estudando-os a fundo e pondo suas lições em prática. Mãos à obra!

Texto Principal Gênesis 12:4a

"Partiu Abrão, Como lhe ordenara o Senhor (...) "

OBJETIVO

Compreender que a fidelidade a Deus é imprescindível e fundamental na caminhada cristã. Deve estar acima de tudo, sempre levando-a em consideração no dia-dia. Ao assumirmos o compromisso de sermos fiéis a Deus, teremos condições de internalizar e alcançar quais os planos que Ele tem reservado a cada um de nós.

Introdução

- Qual o maior projeto de sua vida?
- Qual foi seu maior desafio enfrentado até hoje?
- Você acha que seus planos estão alinhados com o que Deus quer para você?

Nesta lição estudaremos o personagem que foi fiel a Deus a ponto de não somente deixar sua terra, todavia teve a singularidade de oferecer seu próprio filho como sinal de fidelidade e obediência a Deus; revolucionando não só a história de um povo, mas a história de todos quantos seguissem seu exemplo de justiça.

O grande projeto que Deus colocou nas mãos de Abraão não seria em vão; através dele viria o Salvador da humanidade: o nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo!

Contextualizando

A história de Abrão está registrada no livro de Gênesis do capítulo 12 ao 25. A história bíblica relata que Terá, pai de Abraão, e sua família (Ló, Abraão e Sara) partem da terra de Ur dos Caldeus para Harã[1] (Gênesis 11:31); uma cidade que ficava localizada cerca de 310 km a oeste do Mar Mediterrâneo, ao sul da atual Turquia, sendo um importante centro comercial com indícios de ocupação datados de 3.000 a.C. (Champlin, 2001).

É neste momento que Abraão com sessenta e cinco anos de idade, juntamente com Sara e seu sobrinho Ló partem de Harã com todos seus pertences e seguem em direção à terra de Canaã, de acordo com a orientação dada por Deus. (Gênesis 12:1).



Harã[1]
Google maps, 2017

Aprofundando

A promessa de Deus

Deus promete a Abraão: *"Farei de ti um grande povo, e o abençoarei, tornarei famoso o seu nome e você será uma benção"* (Gênesis 12:2)

Não é tão simples deixar para trás seu conforto, estabilidade e segurança. A mudança para alguns é algo difícil, incômodo e desagradável. Seja ela qual for, nem todos estão preparados para uma mudança de função, residência, estado ou país. No entanto, Abraão não olhou para tais incertezas; ele simplesmente acreditou na promessa feita por Deus de que através dele nasceria uma grande nação.

Acredite: As promessas que Deus tem para você hão de se cumprir. Creia piamente em seu infinito poder e misericórdia, não deixando de fazer a sua parte, pois com certeza o Senhor terá o maior prazer de cumprir a Dele!

O filho da promessa

Isaque foi o maior presente que Abraão poderia ganhar na vida. Um filho! Com cem anos de idade Abraão pode agora contemplar com seus olhos a mão de Deus agindo a seu favor. (Gênesis 21:5)

A fidelidade de Abraão

Interessante que em nenhum momento vemos Abrão tosquenejar, titubear, ou seja, duvidar do que Deus tinha lhe prometido. Não obstante, vemos em Gênesis capítulo 22 o ápice da história, quando nos deparamos com o Senhor pedindo a Abraão seu próprio e único filho (Gênesis 22:2).

Agora pense por um instante: Você consegue imaginar o choque que Abraão teve e o que pode ter passado pela mente dele ao ouvir tal pedido? A única esperança que Abraão tinha para uma posteridade, o filho de sua legítima esposa agora estava sendo requerido por Deus! Apesar disso, mais uma vez e sem demora, Abraão põe-se a cumprir o que Deus havia lhe ordenado!

Então, na manhã seguinte, ele prepara seu jumento, os moços, coloca seu filho para carregar a lenha e segue em direção ao Monte Moriá (Gênesis 22:3). No caminho Isaque pergunta onde estaria o Cordeiro e ele com sabedoria e fé responde que Deus haveria de provê-lo. (Gênesis 22:7).

A devoção e a fé de Abraão para com Deus se torna inquestionável ao observarmos tamanho ato de amor, temor e respeito para com o Altíssimo. Inclusive, referências sobre Abraão é o que não falta na Bíblia quando diz que "Abraão creu em Deus e isso foi lhe imputado como justiça". A palavra "creu" aqui pode ser ilustrado através de muitos atos de Abrão, desde a decisão de deixar sua família em Harã até provar que sua fidelidade a Deus está acima de tudo, até mesmo de sua própria família.

Aplicação Pessoal

Qual é o seu maior tesouro? Será que estamos realmente prontos a entregar nosso maior tesouro no altar? Será que o nível de nossa intimidade com Deus permite-nos ouvir o que Ele quer de nós?

São perguntas seríssimas que devem fazer parte de nossa vida como cristão. A nossa caminhada com Deus requer dentre tantos pré-requisitos a renúncia, o desapego, a humildade e a simplicidade. Agradar a Deus é um ato de fé! (Hebreus 11:6).

Conclusão

Deus viu a sinceridade no coração de Abraão e no instante em que iria ferir seu próprio filho o Senhor interrompe-o dizendo: *"Não faça mal ao menino, agora sei que temes a Deus! "* (Gênesis 22:12)

Mesmo com falhas e entre tantos contratempos temos Abraão como o maior modelo de fé e fidelidade à Deus. Portanto, entenda que o Senhor requer resignação e fidelidade da parte de seus filhos. Só assim poderemos agradar-lhe e servir-lhe de uma maneira mais excelente!

Questionário

1- Qual era o plano de Deus ao enviar Abraão para a terra de Canaã?
2- Qual o nome do pai, sobrinho e da esposa de Abraão?
3- Quantos anos Abraão tinha quando Isaque nasceu?
4- Onde Deus ordenou que Abraão sacrificasse seu filho Isaque?
5- Onde está escrito o versículo "Abraão creu em Deus e isso foi lhe imputado como justiça"?

Desafio

Debata com seus amigos sobre a importância de sermos fiéis a Deus.
Compartilhe suas experiências e fatos que fizeram você tomar alguma decisão.



Maturidade

"O posicionamento cristão frente aos desafios e escolhas"

2º trimestre

LEITURA DIÁRIA | **PARA O ALUNO**

José, paciente e temente a Deus

por *Renan Goulart Adriano*

Segunda-feira
Provérbios 19:23

Terça-feira
Filipenses 4:8

Quarta-feira
II Pedro 1:5 a 8

Quinta-feira
Provérbios 4:18

Sexta-feira
Hebreus 10:38 e 39

Sábado
Salmos 101:6 e 7

Texto Bíblico Básico

Gênesis 39:1 a 9

1 - José havia sido levado para o Egito, onde o egípcio Potifar, oficial do faraó e capitão da guarda, comprou-o dos ismaelitas que o tinham levado para lá.

2 - O Senhor estava com José, de modo que este prosperou e passou a morar na casa do seu senhor egípcio.

3 - Quando este percebeu que o Senhor estava com ele e que o fazia prosperar em tudo o que realizava,

4 - agradou-se de José e tornou-o administrador de seus bens. Potifar deixou a seu cuidado a sua casa e lhe confiou tudo o que possuía.

5 - Desde que o deixou cuidando de sua casa e de todos os seus bens, o Senhor abençoou a casa do egípcio por causa de José. A bênção do Senhor estava sobre tudo o que Potifar possuía, tanto em casa como no campo.

6 - Assim, deixou ele aos cuidados de José tudo o que tinha, e não se preocupava com coisa alguma, exceto com sua própria comida. José era atraente e de boa aparência,

7 - e, depois de certo tempo, a mulher do seu senhor começou a cobiçá-lo e o convidou: "Venha, deite-se comigo! "

8 - Mas ele se recusou e lhe disse: "Meu senhor, não se preocupa com coisa alguma de sua casa, e tudo o que tem deixou aos meus cuidados.

9 - Ninguém desta casa está acima de mim. Ele nada me negou, a não ser a senhora, porque é a mulher dele. Como poderia eu, então, cometer algo tão perverso e pecar contra Deus?"



Passe a limpo!

Esta edição traz pequenas biografias dos mais célebres personagens bíblicos. Tire suas dúvidas, faça uma análise, uma pesquisa ou um estudo mais profundo. O objetivo é despertar o interesse pelos muitos personagens bíblicos, estudando-os a fundo e pondo suas lições em prática. Mãos à obra!

Texto Principal Provérbios 16:17

"A vereda do justo evita o mal; quem guarda o seu caminho preserva a sua vida"

OBJETIVO

Atentar aos valores morais e espirituais de José, um homem piedoso, resignado e temente a Deus; que em sua trajetória deixa o exemplo de como devemos proceder em lances e situações tão adversas que constantemente vivenciamos ao longo da caminhada.

Introdução

Provavelmente a maioria das pessoas que fossem questionadas a respeito da história de José gostariam de ser quem ele foi; entretanto, ninguém desejaria sentir na pele as experiências amargas que ele passou como, por exemplo, a de ser odiado pelos irmãos, ser debochado, invejado e, não obstante, vendido como mercadoria.

As lições que José tem a nos ensinar não caberia numa singela lição de escola bíblica, mas com certeza devem ser internalizadas e analisadas com zelo, pois nos remete a um exemplo de homem firme e de caráter. É evidente o plano perfeito traçado na vida deste servo de Deus!

Contextualizando

A história de José tem início quando Raquel, esposa amada e preferida de Jacó dá luz a um filho. Raquel era estéril, (Gênesis 30:1) todavia, Deus por sua infinita misericórdia permite Raquel conceber, filho do qual pôs o nome de José que significa “aquele que acrescenta” ou “acréscimo do Senhor”.

José era o décimo primeiro filho de Jacó, tendo ainda um irmão mais novo também de parte de mãe chamado Benjamim. No entanto, Jacó se mostrava parcial em favor de José; isso se torna claro quando ganha de seu pai uma túnica de mangas compridas (Gênesis 37:3). Não obstante, José também era tachado de “o sonhador”, por algumas vezes sonhar com feixes de trigo e o sol e a lua “curvando-se” diante dele. (Gênesis 37:7)

O favoritismo de Jacó e os sonhos de José foram encarados por seus irmãos como uma petulância, audácia e atrevimento por parte de José, que provavelmente naquele momento ainda não entendia o que Deus já estava querendo mostrar.

Como se não bastasse o ódio escancarado de seus irmãos, em certa ocasião Jacó envia José para ver seus irmãos que estavam apascentando ovelhas em Siquém. Quando eles avistam José se aproximando planejam matá-lo, porém, um dos irmãos, Rúben, impede-os dizendo que o lançasse num poço. Por fim, avistando uma caravana de ismaelitas decidem vendê-lo como escravo por vinte peças de prata (Gênesis 37:28). José então, segue para o Egito sem nada, cativo e sozinho; todavia Deus continuava com ele!

Aprofundando

Os desafios e adversidades não pararam por aí, aliás, foi no Egito que José passou pelas experiências que corroboraram e consolidaram seu caráter. Acarreira de José no Egito teve seus altos e baixos. Chegoucomo escravo, contudo, tornou-se administrador dos bens da casa de Potifar, chefe da guarda. Só que injustamente foi lançado no cárcere por culpa da mulher de Potifar. Sentindo-se atraída pela beleza sem par de José, a mulher passa a assediá-lo, incitando o rapaz a deitar-se com ela. Estoicamente, José a resiste e decide não trair a confiança de seu patrão.

José somente deixa a prisão quando o faraó tem um sonho e o copeiro lembra-se de José indicando-o como alguém que interpreta sonhos, relatado em Gênesis 41:17. Pela misericórdia de Deus ele realmente os interpreta, esclarecendo ao faraó que haveriam sete anos de bonança e sete anos de escassez sobre a terra. O alerta era claro, o Egito precisava de alguém que soubesse administrar e estocar cuidadosamente todo excedente de mantimento para que servisse durante todo o período de necessidade.

É neste momento que José é colocado como Governador de todo o Egito. Abaixo somente do faraó, todos agora estariam sob o comando e ordens de José.



Podemos destacar, assim, algumas qualidades de seu caráter:

1- José sofreu perseguições e tremendas reviravoltas na vida, mas **não desanimou nem se amargurou**;
2- José combinava em si as qualidades de uma **elevada moral**, de grande **simplicidade**, de **inteligência** e de **vontade férrea**, tudo o que o impulsionava fortemente para frente;
3- Sua vida foi a vida de um homem. Os próprios acontecimentos negativos contribuíram para fazê-lo progredir, bem como para **abençoar** aqueles que viviam ao seu redor;
4- Por meio dele houve **provisão** alimentar, desdobrando-se os propósitos espirituais, garantindo a sobrevivência não só de outras pessoas como também da nação inteira de Israel em seus primórdios. (Champlin, 2001)
5- O **temor** do Senhor é o princípio da sabedoria. (Provérbios 9:10) José temia a Deus e não se deixou levar pelas tentações, antes, **resistiu** e **venceu-as bravamente** com **determinação** e **sabedoria**.

Aplicação Pessoal

Não é possível falarmos de José sem pensarmos em paciência, perseverança, coragem e esperança. Tal como está escrito em Romanos 5:3 a 5 *"E não somente isto, mas também nos gloriamos nas tribulações; sabendo que a tribulação produz a paciência, e a paciência a experiência, e a experiência a esperança. E a esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado".*

As adversidades serviram para forjar o caráter de José. Ele se tornou um homem paciente, experiente e esperançoso. No ápice de sua vida estava convicto de que Deus o havia enviado ao Egito ele disse: *"Pelo que Deus me enviou adiante de vós, para conservar vossa sucessão na terra, e para guardar-vos em vida por um grande livramento. Assim não fostes vós que me enviastes para cá, senão Deus".* (Gênesis 45:7 e 8)

Tenha em mente que a vida cristã não é um "mar de rosas". Os desafios surgem à medida que avançamos e progredimos na carreira. No entanto, respaldados na Palavra não há o que temer; lembre-se das belas palavras de nosso Salvador *"Tenho-vos dito isto para que tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo. "* (João 16:33)

Deus é conosco e por nós! Não desanime, não pare, não se renda! "Todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus". Os grandes planos de Deus para nós não são pensamentos de mal, mas de paz, para nos dar o fim que esperamos. (Jeremias 29:11)

Conclusão



Quanto mais estudamos a palavra de Deus, mais descobrimos ensinamentos extraordinários e lições revigorantes que moldam nosso caráter. A Palavra está repleta de pessoas que transtornaram o mundo com atitudes simples, porém determinantes. José, um exemplo de persistência, não esmoreceu, antes cumpria com tenacidade o que viesse em suas mãos para fazer. Mesmo encarcerado se interessava e se compadecia dos que estivessem a sua volta. Curiosamente, foi exatamente uma das amizades feitas no cárcere que o tirou de lá.

Questionário

1- Qual o nome da mãe de José? E o que significa o nome José?
2- O que José ganhou de presente de Jacó?
3- Cite algumas qualidades de José.
4- Depois de tudo o que passou qual foi a conclusão que José tirou quando reencontrou seus irmãos?
5- Qual foi o sonho que faraó teve?



Maturidade

"O posicionamento cristão frente aos desafios e escolhas"

2º trimestre

LEITURA DIÁRIA ***PARA O ALUNO***

Moisés, um líder servo

por Renan Goulart Adriano

Segunda-feira
Salmos 90:12

Terça-feira
Romanos 12:7 a 10

Quarta-feira
Hebreus 13:7

Quinta-feira
Josué 1:7

Sexta-feira
Marcos 10:45

Sábado
Mateus 8:8 e 9

Texto Bíblico Básico

Êxodo 3:1 a 10

1- Moisés pastoreava o rebanho de seu sogro Jetro, que era sacerdote de Midiã. Um dia levou o rebanho para o outro lado do deserto e chegou a Horebe, o monte de Deus.

2- Ali o Anjo do Senhor lhe apareceu numa chama de fogo que saía do meio de uma sarça. Moisés viu que, embora a sarça estivesse em chamas, esta não era consumida pelo fogo.

3- "Que impressionante! ", pensou. "Por que a sarça não se queima? Vou ver isso de perto. "

4- O Senhor viu que ele se aproximava para observar. E então, do meio da sarça Deus o chamou: "Moisés, Moisés! " "Eis-me aqui", respondeu ele.

5- Então disse Deus: "Não se aproxime. Tire as sandálias dos pés, pois o lugar em que você está é terra santa".

6- Disse ainda: "Eu sou o Deus de seu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, o Deus de Jacó". Então Moisés cobriu o rosto, pois teve medo de olhar para Deus.

7- Disse o Senhor: "De fato tenho visto a opressão sobre o meu povo no Egito, e também tenho escutado o seu clamor, por causa dos seus feitores, e sei quanto eles estão sofrendo.

8- Por isso desci para livrá-lo das mãos dos egípcios e tirá-los daqui para uma terra boa e vasta, onde manam leite e mel: a terra dos cananeus, dos hititas, dos amorreus, dos ferezeus, dos heveus e dos jebuseus.

9- Pois agora o clamor dos israelitas chegou a mim, e tenho visto como os egípcios os oprimem.

10 Vá, pois, agora; eu o envio ao faraó para tirar do Egito o meu povo, os israelitas".



Passe a limpo!

Esta edição traz pequenas biografias dos mais célebres personagens bíblicos. Tire suas dúvidas, faça uma análise, uma pesquisa ou um estudo mais profundo. O objetivo é despertar o interesse pelos muitos personagens bíblicos, estudando-os a fundo e pondo suas lições em prática. Mãos à obra!

Texto Principal Êxodo 4:12

"Agora, pois, vá; eu estarei com você, ensinando-lhe o que dizer"

OBJETIVO

Compreender através deste estudo a importância do posicionamento de líder e de servo diante de Deus. Moisés, sendo o alvo de nosso estudo, nos dá o exemplo de como devemos proceder para atingirmos a cada dia um nível mais profundo de intimidade e dependência de Deus.

Introdução

De acordo com as escrituras, nunca mais se levantou em Israel um profeta como Moisés. Um homem que Deus escolheu para conduzir os hebreus de volta à Canaã.

Para que cumprisse tal missão foram necessários quase oitenta anos de história, experiências e muita paciência. Deus, em seu infinito amor e misericórdia, lembrou-se de seu povo que clamava na terra do Egito e enviou-lhes um líder servo incumbido de tal tarefa.

Contextualizando

Analisando a vida de Moisés podemos facilmente dividi-la em três períodos de quarenta anos cada, o que é comentado em Atos 7:23, 30 e 36.

1- Os primeiros quarenta anos (Êxodo 2)

Nascimento e infância – Moisés era o irmão mais novo de Miriã e Arão. Ele foi posto em uma cestinha calafetada e deixada a boiar sobre as águas do rio Nilo, a fim de que escapasse da ordem dada por faraó que era de eliminar todas as crianças do sexo masculino lançando-as no rio. A filha de faraó vindo até a beira do rio para banhar-se encontra a cestinha. Despertada pelo interesse e instinto maternal, e vendo a beleza da criança tira-a das águas. (Champlin, 2001)

Não há informações diretas sobre a infância e criação de Moisés. No entanto, por estar tão próximo ao faraó podemos supor que tenha recebido a melhor educação dos egípcios. (Atos 7:22)

2- Os segundos quarenta anos

A fuga do Egito para Midiã se dá por conta de um assassinato cometido por ele. Em uma explosão de ira acaba matando um egípcio que maltratava um compatriota hebreu. Até então, achava que ninguém havia presenciado o fato, porém quando Moisés tenta intervir em outra discussão, só que desta vez entre dois hebreus, ao ser acusado e reconhecido por eles pelo assassinato, teve medo e fugiu. A notícia deve ter se espalhado e o faraó ordena que encontrassem Moisés. (Êxodo 2)

O chamado – Moisés casa-se com Zípora, filha de Jetro; tem dois filhos e passa a ser pastor de ovelhas. Nesta etapa da vida, enquanto apascentava as ovelhas na porção norte ou ocidental do Sinai, avistou um arbusto pegando fogo que não se consumia com as chamas. Admirado com a cena Moisés tenta se aproximar da sarça, todavia, o Senhor proíbe-o dizendo, inclusive, que tirasse suas sandálias, pois o terreno em que estava pisando era terra santa.

O Senhor então se apresenta a Moisés como o GRANDE EU SOU, o Deus de seus pais Abraão, Isaque e Jacó. Deus tinha ouvido o clamor de seu povo que sofria no Egito, e pronto à atendê-los, envia Moisés com a missão de libertar o povo da terrível escravidão. (Êxodo 3 e 4, I Samuel 12:6 e 8, Salmos 77:20, Miquéias 6:4)

3- Os últimos quarenta anos

Esse último período da vida de Moisés começou quando ele retornou ao Egito. Agora, Moisés já era homem com cerca de oitenta anos de idade, mas foi nesta época que começou o período mais importante de sua vida! A tarefa de libertar os israelitas da servidão no Egito e conduzi-los de volta à terra prometida. (Champlin, 2001)

Aprofundando

Moisés como um líder e um servo tem muito a nos ensinar. Vamos analisar ao menos algumas qualidades que esse importantíssimo profeta desempenhou na história do povo hebreu.

AS QUALIDADES DE SERVO

Dependência total de Deus

Diversas vezes podemos observar na Palavra Moisés prostrando-se com rosto em terra diante da santa presença do Altíssimo para interceder a favor dos Israelitas. Não obstante, certa vez Moisés diz ao Senhor que não sairia de onde estava se o Senhor não fosse com eles. (Êxodo 33:15).

Tal declaração move o coração de Deus e em todo relato bíblico nunca vemos Deus o abandonar (Êxodo 33:17), ao invés disso, o próprio Senhor declara: “Não é assim, porém, com meu servo Moisés, que é fiel em toda a minha casa. Com ele falo face a face, claramente, e não por enigmas”. Oxalá tivéssemos tal testemunho vindo do próprio Senhor!



Google Maps, 2017

Humildade

A humildade de Moisés é mencionada como uma característica especial de sua personalidade. (Números 12:3) Ele não cobiçava distinções e nem procurava proeminência. Pelo contrário, com toda humildade e temor intercedia continuamente; e em toda situação de emergência, apelava imediatamente ao Altíssimo. A oração, portanto, em conjunto com a humildade torna-se indispensável na vida espiritual de todo servo de Deus. (Champlin, 2001)

AS QUALIDADES DE LÍDER

O Amor

É inquestionável a veracidade do amor que Moisés sentia pelo povo de Deus. Mesmo sabendo do pecado deles pelo próprio Senhor, Moisés não hesitava em rogar a Deus misericórdia e compaixão por eles. Por conta do pecado do povo o Senhor havia dito que faria a partir de Moisés uma grande nação. No entanto, nem isso tirou o foco e a convicção de Moisés; antes, intercedendo por eles duas vezes (Êxodo 32:30-33 e 33:12-17) chegou a pedir que riscasse seu nome do Livro da Vida em troca do perdão que almejava para os hebreus!

Você seria capaz de fazer o mesmo por alguém? Por seus amigos, familiares ou pelo grupo da qual você faz parte?

Responsabilidade

Uma vez assumido o compromisso de conduzir o povo para Canaã, Moisés não negligenciou seu chamado nem fugiu do dever. Responsabilizou-se pelo povo, transmitindo tão somente o que o Senhor mandava lhes dizer. Não discutia, não ofendia, não os insultava, todavia apresentava primeiramente a Deus seus impasses, e Ele (como sempre), respondia com todo desvelo e consideração.

Legado

O povo de Israel lamentou pela morte de Moisés nas planícies de Moabe por trinta dias. Josué, cheio da força do Espírito de Deus, deu prosseguimento à obra, mas nunca mais se levantou em Israel um profeta comparável a Moisés (Deuteronômio 34:10) que conhecesse a *Yahweh* face a face. (Champlin, 2001)

Moisés é um exemplo de homem de Deus, servo fiel e líder por excelência! (Êxodo 7:1, 7:6 e 20, Deuteronômio 34:5, 6 e 12). Suas muitas qualidades consumiriam muitas outras lições para absorvermos tantos ensinamentos e princípios. Toda sua trajetória é digna de ser analisada e estudada mais a fundo por todos quantos prezam por uma vida plena ao lado de Deus.



Aplicação Pessoal



Pare por um momento e reflita na importância que Moisés teve no plano divino de salvação e libertação do povo no Egito.

Salmos quarenta diz que precisamos esperar com paciência no Senhor, mas nem sempre estamos dispostos a pagar o preço da conquista. Moisés voltou ao Egito para iniciar a missão que o Senhor colocou em suas mãos com idade aproximada de oitenta anos!

Precisamos entender que o tempo, os planos e pensamentos de Deus não são iguais aos nossos. Basta atentarmos à sua vontade, pois uma vez trilhando neste caminho teremos a certeza que Deus sempre fará o melhor por nós.

Conclusão

Moisés como líder foi capaz de vencer um império e conduzir mais de dois milhões de pessoas de volta a sua terra natal. (Êxodo 12:37). Como servo teve o privilégio e a honra de contemplar a glória do Altíssimo tão de perto a ponto de pedir ao Senhor que lhe mostrasse a sua face. (Êxodo 33:18 a 23)

Como líder ofereceu e doou sua vida inteira em prol de uma missão; como servo intercedia incessantemente diante do Senhor em favor do povo. (Números 11:2)

Como líder constituiu líderes, distribuiu funções e era o exemplo a ser seguido. Como servo foi recompensado por Deus sendo sepultado por Suas próprias mãos!

Questionário

1- Qual nome da esposa e do sogro de Moisés?
2- Em que lugar e o que Moisés estava fazendo quando avistou a sarça ardente? (Êx. 3)
3- Cite as 10 pragas descritas entre Êxodo 7 a 12.
4- Cite as qualidades de um servo e um Líder.



Philip Galle
Sansão destrói o templo dos filisteus

Maturidade

"O posicionamento cristão frente aos desafios e escolhas"

2º trimestre

PARA O ALUNO

LEITURA DIÁRIA

A imaturidade de Sansão

por *Renan Goulart Adriano*

Segunda-feira
Salmos 90:12

Terça-feira
II Crônicas 7:14

Quarta-feira
Hebreus 13:7

Quinta-feira
Mateus 7:16

Sexta-feira
Marcos 10:45

Sábado
Hebreus 5:12 a 14

Texto Bíblico Básico

Juízes 16:4 a 6

4- Depois dessas coisas, ele se apaixonou por uma mulher do vale de Soreque, chamada Dalila.

5- Os líderes dos filisteus foram dizer a ela: "Veja se você consegue induzi-lo a mostrar-lhe o segredo da sua grande força e como poderemos dominá-lo, para que o amarremos e o subjuguemos. Cada um de nós dará a você treze quilos de prata".

6- Disse, pois, Dalila a Sansão: "Conte-me, por favor, de onde vem a sua grande força e como você pode ser amarrado e subjugado".

Juízes 16:16-19

16- Importunando-o o tempo todo, ela o esgotava dia após dia, ficando ele a ponto de morrer.

17- Por isso ele lhe contou o segredo: "Jamais se passou navalha em minha cabeça", disse ele, "pois sou nazireu, desde o ventre materno. Se fosse rapado o cabelo da minha cabeça, a minha força se afastaria de mim, e eu ficaria tão fraco quanto qualquer outro homem".

18- Quando Dalila viu que Sansão lhe tinha contado todo o segredo, enviou esta mensagem aos líderes dos filisteus: "Subam mais esta vez; pois ele me contou todo o segredo". Os líderes dos filisteus voltaram a ela levando a prata.

19 Fazendo-o dormir no seu colo, ela chamou um homem para cortar as sete tranças do cabelo dele, e assim começou a subjugá-lo. E a sua força o deixou.



Passe a limpo!

Esta edição traz pequenas biografias dos mais célebres personagens bíblicos. Tire suas dúvidas, faça uma análise, uma pesquisa ou um estudo mais profundo. O objetivo é despertar o interesse pelos muitos personagens bíblicos, estudando-os a fundo e pondo suas lições em prática. Mãos à obra!

Texto Principal Filipenses 2:15

"Para que sejais puros e irrepreensíveis, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração corrompida e depravada, na qual vocês brilham como estrelas no universo".

OBJETIVO

Atentar-se para a vida de Sansão como um exemplo à não ser seguido. Por ter sido persuadido e enganado, teve de enfrentar graves consequências. A indispensabilidade da vigilância e cautela, tal como Cristo nos ordenou, é capaz de nos livrar das ardilosas ciladas do inimigo.

Introdução

Diferentemente das demais lições, vamos analisar as consequências de alguém que não fez de sua maior virtude o seu maior estandarte. Um talento que por falta de sensatez e equilíbrio lhe custaram os olhos, a força e a vida.

Sansão significa, no hebraico, “homem do sol”, “pequeno sol” ou ainda “distinto e forte”. Certa vez, Manoá, da tribo de Dã, recebe a visita de um anjo, o qual lhe transmite uma mensagem da parte do Senhor dizendo que seria pai de um menino. O anjo já aparecera à sua mulher anteriormente para dar-lhe a grande notícia, visto que era estéril. Além disso, alertou-os quanto aos cuidados que deveriam ter, já que o menino seria nazireu (mais detalhes consultar Números 6), consagrado a Deus desde o dia do nascimento até o dia de sua morte. (Juízes 13:7)

Não podemos fingir vendar os olhos e ignorar os feitos de Sansão. Por vinte anos ele liderou Israel como juiz, cumprindo seu dever de livrar o povo das mãos inimigas. De certo modo cumpriu com sua missão, pois não havia quem o contivesse ou segurasse; o homem foi uma “máquina de matar”, a ponto de matar mil homens com a queixada de um jumento. (Juízes 15:10 a 20).

Contextualizando

De acordo com Juízes capítulo quatorze, Sansão se agrada de uma mulher filisteia e pede que seus pais a consigam como esposa. Note que neste caso, conforme o versículo quatro esclarece, esta afeição surgiu da parte do Senhor para que houvesse uma oportunidade de Sansão agir contra os filisteus.

Já na festa de casamento, Sansão propõe um enigma para os convidados. Caso desvendassem, como premiação Sansão ofereceria trinta vestes de linho e trinta mudas de roupas, caso contrário, eles é quem presentearam Sansão.

Tratando-se de um difícil enigma, os rapazes pedem à noiva que convença Sansão a revelar-lhe o segredo. Depois de tanta insistência e chantagem emocional, Sansão revela o segredo à esposa, que por sua vez, revela-o aos convidados. Perdendo a aposta, Sansão é tomado pelo Espírito do Senhor e mata trinta homens para conseguir as roupas da premiação.

Tempo depois, Sansão volta à casa de seu sogro, no entanto, descobre que sua mulher havia sido entregue a outro homem por pensarem que Sansão não mais a considerava como esposa. Obviamente, muito furioso, promete vingança os filisteus. A partir deste momento, a desavença e o conflito estão instaurados.

Aprofundando

Aqui está o grande equívoco de Sansão.

Segundo Juízes capítulo dezesseis, Sansão se apaixona por Dalila, uma mulher do vale de Saroque. Os filisteus logo vendo seu interesse por ela, compram-na prometendo dar-lhe treze quilos de prata cada um, contanto que desvendasse qual o segredo da incrível força de Sansão.

Dalila, então, passa a instigá-lo, tentando de qualquer maneira descobrir o seu segredo. Todavia, Sansão nunca dizia a verdade, em vez disso, cada vez que ela perguntava em que consistia sua força, inventava um motivo diferente. Primeiramente, alegou que se fosse amarrado com sete tiras de couro ainda úmidas, enfraqueceria. Posteriormente, afirmou que se fosse amarrado com cordas que nunca tivessem sido usadas, então, perderia sua força. Novamente, Dalila questiona-o e Sansão inventa que se prendesse as sete tranças de sua cabeça com uma lançadeira e o tecesse num pano, ficaria tão fraco como qualquer outro homem. Evidentemente, nenhuma dessas informações eram verdadeiras.



Incrível que Dalila cumpria à risca todas as declarações, mas estranhamente, as frustradas tentativas não chamaram a atenção de Sansão, nem o fizeram investigar o real motivo por traz de tanta obsessão. Infelizmente, não suportando mais a pressão e a chantagem, sucumbe, revelando-lhe finalmente o seu segredo.

Percebendo que desta vez Sansão havia dito a verdade, adormecido em seu colo, apressadamente ordenou que cortassem suas tranças. Os filisteus o capturaram, ferem seus olhos, prendem-no com algemas de bronze e o colocam para girar um moinho na prisão.

Para comemorar a vitória sobre Sansão, os filisteus planejam uma grande festa no templo de seu deus Dagon. Logo em seguida, trazem Sansão, deixando-o entre as duas colunas principais que sustentavam o edifício. Neste momento, em meio a diversão, Sansão ora ao Senhor e diz: “Ó Soberano Senhor, lembra-te de mim! Ó Deus eu te suplico, dá-me forças, mais uma vez, e faze com que eu me vingue dos filisteus por causa dos meus dois olhos! ”

Destarte, Sansão forçou as duas colunas centrais do templo e disse: “Que eu morra com os filisteus! ”. As colunas cedem e o templo desaba sobre mais de três mil pessoas. Desta maneira, Sansão mata mais em sua morte do que em toda sua vida.

Aplicação Pessoal

A aplicabilidade desta lição está em inquirirmos os passos que levaram Sansão à ruína.

Irresponsabilidade – Vários foram deslizes de Sansão. Ele se casou contra o consentimento dos pais (Juízes 14:3), abandonou a esposa (Juízes 14:19), se aproximou e retirou mel de carniça (Juízes 14:8) e brincou com o pecado. Leia atentamente Provérbios capítulo sete e veja se não foi exatamente o que aconteceu com Sansão.

Falar demais – A decisão de contar ou não o segredo de sua força era exclusivamente de Sansão. No entanto, a paixão avassaladora, o jogo emocional e a amolação fizeram com que se rendesse aos encantos de Dalila. A Bíblia nos fornece um leque de versículos que desaprovam os que falam demais. (Provérbios 20:19; 10:19; 13:3 e Eclesiastes5:2)

Imoralidade – O voto nazireu era claro, Números 6:8 esclarece: *"Durante todo o período de sua separação, estará consagrado ao Senhor"*. Porém, Sansão parecia não se importar com isso, antes encontrava-se com prostitutas e mulheres "estrangeiras" filisteias. O Senhor busca, continuamente, os que o adorem em Espírito e em verdade. Ele exige renúncia, fidelidade e obediência.

Conclusão



A história de Sansão retratada na Bíblia é concisa e breve. Não existem detalhes ou particularidades sobre sua vida. Sansão foi um homem de ação e não de perspectivas, convicções e pensamentos. Talvez, as más escolhas e a precipitação fizeram com que cometesse muitos erros ao longo de sua "missão" como juiz.

Contudo, não podemos julga-lo, decretando se esteve sempre certo ou sempre errado, aliás, seu comportamento incomum não o distanciou de *Yahweh*, muitomenos o desamparou. Quando Sansão mais precisou do Senhor, lá estava Ele pronto a atender seu servo arrependido. Nunca se esqueça de que "...o verdadeiro e aceitável sacrifício ao Eterno é o coração contrito; um coração quebrantado e arrependido jamais será desprezado por Deus! " (Salmos 51:17)

Questionário

1- Qual significado do nome Sansão?
2- Qual era o enigma proposto por Sansão e qual seria recompensa caso desvendassem? (Jz. 14)
3- Quais os erros cometidos por Sansão?
4- Quem matou mais em sua morte do que em sua vida? Quem salvou mais em sua morte do que em sua vida?



Maturidade

"O posicionamento cristão frente aos desafios e escolhas"

2º trimestre

LEITURA DIÁRIA ***PARA O ALUNO***

Jonas, o profeta indignado

por *Renan Goulart Adriano*

Segunda-feira
Salmos 139:1 a 10

Terça-feira
Êxodo 4:10 a 12

Quarta-feira
Mateus 12:41

Quinta-feira
I Reis 19:7

Sexta-feira
Mateus 20:4; 10 a 15

Sábado
Romanos 9 14 a 18

Texto Bíblico Básico

Jonas 1:1 a 4, 15 a 17

1- E veio a palavra do Senhor a Jonas, filho de Amitai, dizendo:
2- Levanta-te, vai à grande cidade de Nínive e clama contra ela, por que a sua malícia subiu até mim.
3- E Jonas se levantou para fugir de diante da face do Senhor para Társis; e, descendo a Jope, achou um navio que ia para Társis; pagou, pois, a sua passagem e desceu para dentro dele, para ir com eles para Társis, de diante da face do Senhor.
4- Mas o Senhor mandou ao mar um grande vento, e fez-se no mar uma grande tempestade, e o navio estava para quebrar-se
15- E levantaram Jonas e o lançaram ao mar; e cessou o mar da sua fúria.
16- Temeram, pois, estes homens ao Senhor com grande temor; e ofereceram sacrifício ao Senhor, e fizeram votos
17- Preparou, pois, o Senhor um grande peixe, para que tragasse Jonas; e esteve Jonas três dias e três noites nas entranhas do peixe

Jonas 2:7, 10

7- Quando desfalecia em mim a minha alma, eu me lembrei do Senhor; e entrou a ti a minha oração, no templo da tua santidade.
10- Falou, pois, o Senhor ao peixe, e ele vomitou a Jonas na terra.

Jonas 3:1, 2, 4 e 5

1- E veio a palavra do Senhor segunda vez a Jonas dizendo:
2- Levanta-te e vai à grande cidade de Nínive, e prega contra ela a pregação que eu te disse
4- E começou Jonas a entrar pela cidade caminho de um dia, e pregava dizendo: Ainda quarenta dias e Nínive será subvertida
5- E os homens de Nínive creram em Deus, e proclamaram um jejum, e vestiram-se de panos de saco, desde o maior até ao menor.



Passe a limpo!

Esta edição traz pequenas biografias dos mais célebres personagens bíblicos. Tire suas dúvidas, faça uma análise, uma pesquisa ou um estudo mais profundo. O objetivo é despertar o interesse pelos muitos personagens bíblicos, estudando-os a fundo e pondo suas lições em prática. Mãos à obra!

Texto Princial (Jonas 3:10)

"E Deus viu as obras deles, como se converteram do seu mau caminho; e Deus se arrependeu do mal que tinha anunciado lhes faria, e não o fez."

OBJETIVO

Esta lição tem por objetivo nos fazer refletir a respeito da universalidade da salvação. Não se trata de um assunto simplório. Observe quantos obstáculos uma pessoa perdida no submundo do crime, das drogas e da prostituição pode encontrar até se render aos pés de Cristo. O preconceito, a intolerância e o desprezo assolam essas pessoas a ponto de convencerem elas mesmas de que não são mais dignas de amparo. Pense!

Introdução

O livro do profeta Jonas, para alguns estudiosos liberais, não passa de uma novela, parábola ou alegoria; já os eruditos afirmam que se trata de um relato histórico real e fidedigno, que merece tanta atenção quanto a todos outros livros da Bíblia. Um dos argumentos utilizados para afirmar sua veracidade é a de que o próprio Jesus utilizou a narrativa como uma analogia de sua iminente morte e ressureição. (Mateus 12:39-41)

Independentemente da opinião dos estudiosos sobre sua historicidade, de maneira alguma devemos descartar os ensinamentos do livro do profeta Jonas, pelo contrário, o comportamento do profeta observado ao longo dos quatro capítulos revela o quanto histórias como essa se repetem até os nossos dias. Não é incomum nos deparar com pessoas indignadas e decepcionadas com seu ministério ou que vivem fugindo de seu chamado. Outros ainda subestimam e menosprezam os dons e talentos que Deus mesmo um dia os presenteou para cumprirem sua missão.

No decorrer deste estudo entenderemos que todos podem ser alcançados pelas infinitas misericórdias de Deus, e que nós, seus servos, não temos o direito de julgar, determinar e muito menos sentenciar o erro dooutro.

Contextualizando

Nínive ficava situada à margem oriental do Rio Tigre, diante da moderna cidade de Mosul, no norte do Iraque (Mesopotâmia superior). A Bíblia nos informa de que foi Ninrode quem fundou a cidade de Nínive, após ter fundado o mais antigo império babilônico sobre o qual se tem conhecimento. (Gênesis 10:8 a 10, Champlin, 2001)

Nínive era considerada pelos israelitas uma constante ameaça por tratar-se de um símbolo de poder e força. Além de ter sido capital da antiga Assíria entre os anos de 704 a.C. e 681 a.C., tornou-se a cidade mais importante do mundo oriental da época.

Aprofundando

Por tratar-se de um livro pequeno, podemos dividi-lo em duas seções. As duas chances que o profeta teve para cumprir com sua missão:

1- **A missão de Jonas** – Jonas recebe a missão de ir até a cidade de Nínive e pregar contra ela, por causa de sua maldade que já havia subido até a presença de Deus. (Jonas 1:2).

2- **A Fuga** – Jonas se predispôs, porém, para fugir da presença de Deus indo para Társis; uma cidade que pode ser identificada com Tartessos no sul da Espanha, extremo ocidental do mediterrâneo. Jonas é o único profeta das Escrituras que se esforçou para frustrar a vontade divina, seguindo na direção contrária à ordem recebida. Talvez já premeditando a misericórdia de *Yahweh* para com os ninivitas, Jonas tenta impedir que o Altíssimo fosse misericordioso para com os seus inimigos. (Radmacher, 2010)

3- **Quem é Jonas** – Jonas embarca para Társis, todavia, o Senhor envia tamanha tempestade que o barco estava a ponto de arrebentar-se. (Jonas 1:4). Os marinheiros em pânico começam a lançar ao mar as cargas, tentando deixar o barco mais leve, mas nada parecia adiantar. Lançando sorte para descobrirem quem seria o causador da tormenta, se deparam com alguém dormindo profundamente em meio ao terror: Jonas. Interrogando-o, ele se identifica como ”hebreu e adorador do Senhor, o Deus dos céus que fez o mar e a terra”. (Jonas 1:9). Interessante que mesmo os marinheiros não conhecendo à *Yahweh* ficam perplexos com a ousadia de Jonas; eles dizem: “O que foi que você fez? “ O pavor, então, toma conta dos marinheiros por saberem que Jonas estava fugindo do Senhor.

Com a tempestade só aumentando, a única solução era lançar o profeta ao mar. Depois de relutarem e orarem, reconhecendo Deus como soberano, dizendo: “Senhor, nós suplicamos, não nos deixes morrer por tirarmos a vida deste homem”, (Jonas 1:14) atiram Jonas ao mar, que por fim se acalma.

4- **O grande peixe** – Deus poupa a vida de Jonas, e providencia um grande peixe para que engolindo-o, salvasse sua vida. Assim sendo, no ventre do peixe o profeta clama ao Senhor prometendo cumprir com sua missão. Finalmente, Deus dá ordem ao peixe para que vomitasse Jonas em terra seca. (Jonas 2:10)

Após o grande livramento, o profeta se compromete a realizar o que o Senhor havia lhe confiado:

1- A nova missão e a Obediência de Jonas – Mais uma vez vem a palavra do Senhor à Jonas dizendo que fosse à cidade de Nínive e pregasse a mensagem que Ele daria. Desta vez Jonas obedece e proclama a destruição de Nínive por causa de seu pecado. (Jonas 3:4)

2- A pregação e a conversão dos ninivitas – O povo ouve e aceita a pregação. Proclamam um jejum e vestem-se de pano de saco, desde o maior até o menor. (Jonas 3:7)

3- **A indignação** – Ao ver que o Senhor se arrependera do mal que faria, o profeta se entristece e fica furioso. Orando ao Senhor, diz: “Eu já não havia dito isso anteriormente? Eu sabia que o Senhor era um Deus compassivo e misericordioso, cheio de amor, que promete castigar, mas depois se arrepende”. Jonas se sente humilhado e envergonhado ao proclamar uma sentença, e Deus, por misericórdia, revoga o veredito.

4- **O desânimo** – Saindo dali, segue para leste da cidade, constrói um abrigo e senta-se à sombra para ver o que aconteceria com a cidade. Para ensinar a Jonas uma importante lição, Deus faz nascer em um dia e morrer no outro uma planta que serviu de sombra ao profeta. Quando a planta morre, ele deseja a morte, entristecendo-se novamente. Até que o Senhor o questiona: “Você tem alguma razão para essa fúria? ”

5- **A misericórdia e soberania de Deus** – Com este acontecimento Deus ensina Jonas que ao se importar com uma pequena planta que nasce em um dia e morre no outro, não se importaria Deus com mais de cento e vinte mil pessoas?

Aplicação Pessoal



É compreensível a indignação de Jonas? Faz sentido tamanho repúdio e desprezo para com o povo de Nínive?

Nos deparamos com algo quase que cômico. Um profeta tenta fugir da presença do Deus onipresente negando proferir uma palavra de salvação para um povo considerado inimigo. Talvez por preconceito, arrogância, orgulho ou patriotismo Jonas se recusa a aceitar que há solução para Nínive.

Será que não agimos como Jonas algumas vezes em nossa caminhada cristã? Pode ser que não demostremos tais pensamentos com atitudes ou palavras, no entanto, quase que inconscientemente, nos deparamos com tais cogitações seja por falta de maturidade ou falta de conhecimento.

Uma hora podemos ser surpreendidos pela pergunta do Senhor: É justa esta sua indignação? Faz sentido esse seu prejulgamento, essa discriminação, implicância ou hostilidade para com seu próximo?

Conclusão

O livro de Jonas pode ser considerado como João 3:16 do antigo testamento, trazendo a impactante e tocante mensagem de que a salvação, sim, é para todos! Não existe predileção, favoritismo ou preferência, muito menos cor, raça, tribo ou nação. Todos têm o mesmo direito de ouvir a boa nova da salvação!



A nossa missão é proclamar! Não importa a quem. Tanto ricos como pobres, moradores de rua, prostitutas, homossexuais, prisioneiros, trabalhadores honestos, enfim, não existe distinção. Todos somos seres humanos criados à imagem e semelhança de Deus.

A pergunta que fica é: Qual a sua missão? Aliás: Qual é a sua missão *hoje*?

Não podemos nos esquecer da Parábola dos trabalhadores da vinha em Mateus 20:1 ao 16. O salário já havia sido acordado anteriormente. Não cabe a nós discutir com o Senhor como Ele recompensará a cada um.

Nossa missão é uma só: *"Ide por todo o mundo e pregai o evangelho à toda criatura"*. (Marcos 16:15)

Questionário

1- Onde ficava a cidade de Nínive e quem a fundou?
2- Para onde Jonas fugiu?
3- O que acontece quando Jonas está em alto mar?
4- Por que Jonas indignou-se após a pregação?
5- Reflita. O que você faria se estivesse no lugar de Jonas?



Maturidade

"O posicionamento cristão frente aos desafios e escolhas"

2º trimestre

LEITURA DIÁRIA ***PARA O ALUNO***

Davi, segundo o coração de Deus

por Renan Goulart Adriano

Segunda-feira
II Crônicas 7:14

Terça-feira
Provérbios 9:9 a 11

Quarta-feira
I Pedro 3:10 a 13

Quinta-feira
Salmos 131:1 a 3

Sexta-feira
Salmos 128:1 a 6

Sábado
Provérbios 16:9

Texto Bíblico Básico

I Samuel 16:7, 11, 12 e 13

7- Porém o Senhor disse a Samuel: Não atentes para a sua aparência, nem para a grandeza da sua estatura, porque o tenho rejeitado; porque o Senhor não vê como vê o homem, pois o homem vê o que está diante dos olhos, porém o Senhor olha para o coração.

11- Disse mais Samuel a Jessé: Acabaram-se os moços? E disse: Ainda falta o menor, que está apascentando as ovelhas. Disse, pois, Samuel a Jessé: Manda chamá-lo, porquanto não nos assentaremos até que ele venha aqui.

12- Então mandou chamá-lo e fê-lo entrar (e era ruivo e formoso de semblante e de boa presença); e disse o Senhor: Levanta-te, e unge-o, porque é este mesmo.

13- Então Samuel tomou o chifre do azeite, e ungiu-o no meio de seus irmãos; e desde aquele dia em diante o Espírito do Senhor se apoderou de Davi; então Samuel se levantou, e voltou a Ramá.

Salmos 51:1, 4 e 10

1- Tem misericórdia de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das tuas misericórdias.

4- Contra ti, contra ti somente pequei, e fiz o que é mal à tua vista, para que sejas justificado quando falares, e puro quando julgares.

10- Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito reto.



Passe a limpo!

Esta edição traz pequenas biografias dos mais célebres personagens bíblicos. Tire suas dúvidas, faça uma análise, uma pesquisa ou um estudo mais profundo. O objetivo é despertar o interesse pelos muitos personagens bíblicos, estudando-os a fundo e pondo suas lições em prática. Mãos à obra!

Texto Principal Salmos 89:20

"Encontrei o meu servo Davi, ungi-o com o meu óleo sagrado."

OBJETIVO

Extrair lições da vida de um homem que desde a juventude já possuía senso de responsabilidade e autonomia. Davi travou violentas batalhas e enfrentou feras e reinos, mas também possuía um intrínseco e profundo relacionamento com Deus. Esta disparidade de talentos fez de Davi único e merecedor de destaque.

Introdução

Quem nunca ouviu falar de Davi? Sem dúvida, ele protagonizou uma das histórias mais conhecidas da Bíblia. Não é para menos, o corajoso e destemido Davi foi de pastor de ovelhas à monarca da nação de Israel. Obviamente, essa trajetória lhe exigiu muita coragem, vigor e talento, uma vez que precisou enfrentar leões, ursos, gigantes, reis e a si mesmo.

O relato bíblico acerca de Davi é extenso, trata desde sua juventude como pastor de ovelhas até suas façanhas como rei. Além disso, sua vida pessoal também é relatada, com fatos e ações que algumas vezes foram reprováveis. Por isso, não é possível abranger todos os aspectos de sua vida numa modesta lição. No entanto, espero que os pontos principais já sejam suficientes para despertar o interesse de futuras pesquisas pelas inauditas páginas da Bíblia.

Contextualizando

A história de Davi é relatada nos livros de Samuel e I Reis. Seu nome significa “amado”. Filho de Jessé, bisneto de Rute e Boaz, ascendente de Cristo e pertencente à tribo de Judá, viveu em cerca de 1016 e 976 a.C.

Era o filho mais novo de seis irmãos e duas irmãs, chamados Eliabe, Abinadabe, Siméia, Natanael, Radai, Ozém, Zeruia e Abigail. (I Crônicas 2:13 e I Samuel 17:12). Pastoreava ovelhas, função esta que lhe possibilitou adquirir boa desenvoltura para os tempos de guerreiro, como coragem, pontaria, força e agilidade. É possível que nesta época Davi também tenha desenvolvido suas habilidades poéticas e musicais, talentos estes observados, por exemplo no memorável Salmo vinte e três.

Por conta de uma crise política e espiritual que Israel estava passando, Deus intervém e envia o profeta Samuel à casa de Jessé para ungir o novo rei. O Espírito de Deus, então, apodera-se de Davi logo após ser escolhido por Deus e ungido por Samuel. (I Samuel 16:13)

Um dos destaques da história de Davi está quando ele vence o gigante Golias ao fazer uso de uma funda, lançando uma pedra contra Golias. O Projétil atinge bem na testa do filisteu que cai no chão e é finalmente executado com uma espada. (I Samuel 17)

Por conta do êxito em tudo o que fazia, Saul passou a perseguir Davi e tê-lo como inimigo. Tentou matá-lo atirando lanças e impondo missões contra os filisteus. Todavia, suas investidas de nada adiantaram, ao passo que o Espírito do Senhor estava com Davi livrando-o de todas.

Israel mais uma vez trava uma batalha, porém desta vez Saul e Jônatas são mortos pelos filisteus. Instaura-se uma guerra civil até Davi ser coroado rei de Judá, governando-a por sete anos e meio. No entanto, o conflito entre a casa de Saul e a casa de Davi perdurou até o extermínio da primeira; só assim para Davi assumir todo Israel. (II Samuel 2:8 a 5:5; Champlin, 2001)

Aprofundando

Muitas foram as conquistas de Davi como rei de Israel. Dentre elas estão:

A conquista de Jerusalém

Jerusalém foi uma fortaleza jebusita que requereu considerável esforço para ser dominada. Capturada por Davi, veio a ser não só a capital do reino, como o centro religioso da nação. Talvez, essa conquista tenha ajudado a produzir uma unidade entre as porções norte e sul do reino por estar localizada em uma espécie de defesa natural, sendo a "fronteira" entre Judá e Israel. (Champlin, 2001) Davi derrotou decisivamente os filisteus, e Israel, portanto, contando com a força e talento do novo rei, ficaram bem mais fortes do que antes.

Cidades dos levitas e cumprimento da lei mosaica

Davi estabeleceu as cidades dos levitas, incluindo as cidades de refúgio. (Números 35) Esta determinação confirmou a legislação anterior, planejada ainda nos tempos de Josué, garantindo as funções dos levitas que até então, só constavam no "papel", a lei. (Champlin, 2001)

Davi era um musicista consumado (I Samuel 16:14 a 23), e anelava por melhorar o aspecto musical do culto divino. Além disso, como não considerar inspiração divina os extraordinários e excelsos Salmos escritos por Davi?

Um de seus grandes desejos era o de construir um templo que melhor servisse de centro ao culto divino. Porém, Deus não permitiu que Davi o fizesse, por ter sido homem de guerra e já ter derramado muito sangue. Contudo, foi encorajado a fazer os preparativos para a construção que, posteriormente, seu filho Salomão concluiria.

Apesar das inúmeras conquistas e do grande prestígio, Davi não foi imune ao pecado. Cometeu graves erros em sua vida, inclusive, assassinato e adultério.

No capítulo onze de II Samuel é contado um episódio. O rei, andando pelo terraço de seu palácio, avista Bate-Seba, mulher do soldado Urias, o hitita. Davi manda-a chamar, a possui e consequentemente a engravida.

Para tentar encobrir seu pecado ordena, propositalmente, que Urias seja colocado na linha de frente do combate para que seja ferido e morto. (II Samuel 11:15). Tal como premeditado, Urias morre na batalha e Davi toma Bate-Seba por esposa. Uma vez pensando estar livre da culpa e do escândalo, o Senhor envia o profeta Natã para confrontá-lo e revelar-lhe o pecado.

Aplicação Pessoal



Aqui está um dos maiores segredos da vida de Davi, uma das partes que ao lermos, nos emocionamos ao contemplar o infinito amor do Pai por nós! II Samuel 12:7 a 13 diz *" (...) Então Davi disse à Natã: Pequei contra o Senhor! E Natã respondeu: O Senhor perdoou o seu pecado. Você não morrerá! "*

Note a semelhança com João 3:16. O Senhor nos perdoou para que não morrêssemos, mas sim, tivéssemos a vida eterna!

O arrependimento de Davi foi sincero e verdadeiro. Após as declarações do profeta Natã sobre suas conquistas e livramentos, todos pela mão do Senhor, não há quem não se sinta constrangido, culpado, compelido e envergonhado por estúpidas e néscias ações que ocasionalmente cometemos.

Dentre tantas qualidades de Davi, o servo que era segundo o coração de Deus, destaquemos as seguintes:

Humildade

A humildade de Davi pode ser observada quando concede à Mefibosete a honra de se assentar à mesa do rei todos os dias, mesmo sendo pertencente à casa de Saul. Davi se lembrou da aliança feita com Jônatas, quando Saul ainda era vivo e reinava sobre Israel. Não obstante, na condição de servo humilde, remete e transfere a Deus todas suas conquistas e realizações, exprimindo seus sentimentos de gratidão através dos profundos Salmos.

Sinceridade

A sinceridade com que se relacionava com Deus fez de Davi um homem desigual. Seu poder e glória conquistados com anos de trabalho, não foram capazes de obstruir a intimidade que tinha com o Senhor. Pelo contrário, ao cometer graves pecados, se voltava mais ao seu Redentor, prostrando-se arrependido e contrito até alcançar misericórdia.

Conclusão



Como conclusão desta lição, gostaria de citar um parágrafo do livro: “Perguntas que precisam de respostas” de Philip Yancey, 2001 - p. 24.

“Parece (...) que Davi enxergava a vida de um jeito um pouco diferente. Suas proezas – matar animais selvagens só com as mãos, vencer Golias, sobreviver às investidas de Saul, dispersar os filisteus – certamente lhe granjearam posição de destaque na História. Mas, ao refletir sobre estes eventos e escrever poemas sobre eles, encontrou um jeito de tornar Javé, o Deus de Israel, o centro das atenções. Davi experimentou a presença de Deus. Quer expressasse esta presença em poemas sublimes de louvor, quer em reclamações comuns, de qualquer forma envolvia Deus, intencionalmente, nos detalhes de sua vida. Davi confiava no interesse que Deus tinha por sua vida. Depois de uma fuga difícil, escreveu:

Livrou-me porque ele se agradou de mim. (Salmos 18:19)

(...)

Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus, e em toda a terra esplenda a tua glória! (Salmos 57:11) ”

Questionário

1- Cite as conquistas de Davi quando já era rei.
2- Qual o nome dos irmãos de Davi?
3- Como Davi matou Golias?
4- Relacione as qualidades do caráter de Davi que demonstram sua maturidade.
5- Qual foi o instrumento musical escolhido por Davi? E para que foi chamado à casa de Saul? (I Sm. 16)


Jerusalém
PixaBay, 2017

Maturidade

"O posicionamento cristão frente aos desafios e escolhas"

2º trimestre

LEITURA DIÁRIA **PARA O ALUNO**

Neemias, o trabalhador engajado

por *Renan Goulart Adriano*

Segunda-feira
João 5:17

Terça-feira
I Coríntios 15:58

Quarta-feira
Eclesiastes 9:10

Quinta-feira
I Tessalonicenses 4:11 e 12

Sexta-feira
Provérbios 14:23

Sábado
I Coríntios 10:31

Texto Bíblico Básico

Neemias 2:1-8

1- No mês de nisã do vigésimo ano do rei Artaxerxes, na hora de servir-lhe o vinho, levei-o ao rei. Nunca antes eu tinha estado triste na presença dele;

2- Por isso o rei me perguntou: "Por que o seu rosto parece tão triste, se você não está doente? Essa tristeza só, pode ser do coração! " Com muito medo,

3- eu disse ao rei: "Que o rei viva para sempre! Como não estaria triste o meu rosto, se a cidade em que estão sepultados os meus pais está em ruínas, e as suas portas foram destruídas pelo fogo? "

4- O rei me disse: "O que você gostaria de pedir? " Então orei ao Deus dos céus,

5- e respondi ao rei: "Se for do agrado do rei e se o seu servo puder contar com a benevolência do rei, que ele me deixe ir à cidade de Judá onde meus pais estão enterrados, para que eu possa reconstruí-la".

6- Então o rei, com a rainha sentada ao seu lado, perguntou-me: "Quanto tempo levará a viagem? Quando você voltará? " Marquei um prazo com o rei, e ele concordou que eu fosse.

7- E a seguir acrescentei: Se for do agrado do rei, que me dê cartas aos governadores do Trans-Eufrates para que me deixem passar até chegar a Judá.

8- Que me dê também uma carta para Asafe, guarda da floresta do rei, para que ele me forneça madeira para as vigas das portas da cidadela que fica junto ao templo, do muro da cidade e da residência que irei ocupar. Visto que a bondosa mão de Deus estava sobre mim, o rei atendeu os meus pedidos.



Passe a limpo!

Esta edição traz pequenas biografias dos mais célebres personagens bíblicos. Tire suas dúvidas, faça uma análise, uma pesquisa ou um estudo mais profundo. O objetivo é despertar o interesse pelos muitos personagens bíblicos, estudando-os a fundo e pondo suas lições em prática. Mãos à obra!

Texto Principal Provérbios 16:3

"Consagre ao Senhor tudo o que você faz, e os seus planos serão bem-sucedidos"

OBJETIVO

O livro de Neemias deve ser analisado minuciosa e cuidadosamente. Pelos treze pequenos capítulos da obra, os passos de Neemias foram retos e equânimes. A fé, resiliência e liderança deste nobre trabalhador, fez com que ele alcançasse o objetivo final. Como o próprio Senhor Jesus disse: "Meu Pai trabalha até agora, e Eu também" (João 5:17). Façamos, pois, o mesmo.

Introdução

Obviamente, a Bíblia sendo a verídica palavra de Deus, contém as mais extraordinárias e fascinantes histórias de superação, coragem e bravura. Cada livro, cada contexto tem sua aplicação e finalidade. Desde os tempos mais antigos aos dias atuais, a Palavra é usada como instrumento de incentivo, motivação e encorajamento, parecendo que foi escrita especialmente para cada circunstância de nossa vida.

Com este livro também não é diferente. As poucas páginas do livro de Neemias nos inspiram a ter uma vida mais intensa, enérgica e produtiva, não olhando para as dificuldades como mais um motivo para parar. Pelo contrário, as adversidades devem ser vencidas com ousadia, coragem, intrepidez e muita oração.

A vida deve estar pautada em metas e objetivos. Não fomos criados para viver a mercê do tempo e do espaço, aliás, nosso alvo deve ser sempre a pessoa de Jesus Cristo cuidando para que Sua vontade sempre seja cumprida à risca. E como pudemos ver em João 5:17, o Senhor mesmo disse que trabalha incansavelmente até hoje! Quem trabalha, trabalha em prol de algo ou alguém. Nosso Deus com certeza tem um objetivo. E Ele te pergunta *hoje*, qual é o seu?

Contextualizando

A história de Neemias remete ao tempo de Artaxerxes, Rei da Pérsia, quando Neemias soube da situação deplorável em que se encontrava seu povo em Jerusalém. (Neemias 1:3). Ao receber a notícia através de seu irmão Hanani, vindo de Judá, que o povo passava por grande sofrimento e humilhação ficou desconsolado. No capítulo 1:4 lemos que Neemias passou dias lamentando, chorando, jejuando e orando ao Deus dos céus.

Humilhando-se diante de Deus e confessando os pecados do povo, orou, clamando ao Senhor que tivesse misericórdia de seu povo. E colocando-se à Sua disposição, suplicou que fosse bem-sucedido no pedido que faria ao rei Artaxerxes.

Naquela ocasião, quando Neemias foi servir o vinho ao rei, Artaxerxes nota uma profunda tristeza no semblante do copeiro. Questionando-lhe o motivo da tristeza, Neemias primeiramente ora ao Senhor e depois conta-lhe a situação deplorável em que se encontrava os judeus.

O rei e a rainha sensibilizados com o relato, permitiram que Neemias retornasse à Jerusalém a fim de reconstruí-la, propiciando um prazo para conclusão dos reparos. Sabendo que a mão de Deus estava a seu favor, Neemias ainda roga ao rei que lhe concedesse cartas a Asafe, com o objetivo de obter madeira suficiente para as portas do templo e muros da cidade, além de permissão de passagem, por parte dos governadores do Trans-Eufrates, até chegar à Judá.



Percorrendo uma distância de quase mil e seiscentos quilômetros (1.600 Km), Neemias chega a Jerusalém e inicia a inspeção dos muros que outrora foram derrubados e destruídos. Saía na calada da noite, evitando alardes, pois, o plano de reconstrução, posto por Deus em seu coração, ainda não era conhecido por ninguém.

Averiguação concluída Neemias, então, propõe aos habitantes de Jerusalém a reedificação dos muros da cidade. Enchendo-os de coragem e determinação, o povo prontamente consentiu em realizar tal tarefa.

Aprofundando

Como se não bastasse o desafio da reconstrução, Neemias teve de enfrentar a oposição que logo começou a se levantar. Sambalate, o horonita, Tobias, o oficial amonita, e Gesém, o árabe, quando souberam do plano, começaram a zombar, ridicularizando o povo, incitando que estavam se rebelando contra o rei. (Sambalate era chamado de horohita, provavelmente uma referência a Bete-Horom, ao sul de Efraim, considerada sua cidade natal (Champlin, 2001). Sabe-se somente que ele exercia algum tipo de poder civil ou militar em Samaria, à serviço do rei Artaxerxes. Com a ajuda de Tobias e Gésem tentam, portanto, frustrar o projeto de Neemias) (Champlin, 2001).

No entanto, Neemias não se deixava intimidar por tais provocações, nem quando, efetivamente, começou a ser ameaçado de morte. (Neemias 6:1 e 2). A resposta era clara e objetiva, “Estou executando um grande projeto e não posso descer. Por que parar a obra para ir encontrar-me com vocês? ”.

Para melhor análise e compreensão dos fatos, observe a figura abaixo contendo as investidas contrárias e quais foram as respostas de Neemias. (Champlin, 2001)

Como Neemias enfrentou seus problemas

OS PROBLEMAS	AS REAÇÕES
Muros de Jerusalém quebrados e portões queimados. (1:2 e 3)	Angústia de Espírito; oração (1:4); motivação do povo para reconstruir
Escárnio contra os trabalhadores (4:1 a 3)	Oração e ações diligentes (4:4 a 6)
Ataques ameaçadores (4:7 e 8)	Oração e guardas posicionados (4:9)
Crise econômica e ganância (5:1 a 5)	Repreensão e disciplina contra os gananciosos (5:6 a 11)
Planos para assassinar Neemias (6:1 e 2)	Coragem para continuar trabalhando (6:3)
Calúnias (6:5 a 7)	Negação e oração e coragem para continuar (6:11 a 14)
Violação da lei do Senhor (13:11 a 16)	Repreensão e oração (13:11 a 14)

Como se vê, não foram poucas as afrontas, ofensas, ameaças, calúnias e provocações sofridas por Neemias. Durante todo o período em que esteve à frente do trabalho, ele sempre se manteve firme e constante. A oração era o momento que Neemias se abria, confidenciava a Deus seus apuros e necessidades.

Contudo, durante os cinquenta e dois dias de reparação do muro e doze anos como governador de Judá, Deus nunca o desamparou, porquanto, estoicamente, atingiu seu maior desejo, ver a cidade reconstruída e reestruturada física, moral e espiritualmente.

Aplicação Pessoal

Podemos tirar algumas lições ao refletir sobre a história de Neemias:

Foco

Neemias não desperdiçava seu tempo com tolices. (Neemias 4:6, 9, 13, 14, 23 e 5:16);

Determinação

Desde quando deixou o palácio do rei o objetivo era claro: Reconstruir os muros da cidade de Jerusalém. (Neemias 6:15);

Fé

Com tantas ocupações Neemias nunca deixou de orar e buscar a Deus. (Neemias 4:4 e 5, 9a, 6:14);

Coragem

As ameaças não foram capazes de impedi-lo. Convicto de que a mão do Senhor estava sobre eles, continuou trabalhando independentemente das adversidades. (Neemias 4:14);

Resiliência

A capacidade de lidar com os problemas, resistindo à pressão, mantendo-se equilibrado e controlado para superar os obstáculos.

Dependência de Deus

"Lembra-te de mim, Deus meu, para o meu bem.

Neemias 13:31b"

Este pedido repete-se por sete vezes no livro de Neemias. A dependência de Deus é inquestionável na vida deste homem valoroso.

Quando o inimigo tenta contra nossa vida, ele vem para nos desestabilizar e arruinar. Como está escrito (João 10:10) o ladrão vem para matar, roubar e destruir. Matar os sonhos, os projetos e qualquer esperança que possa existir em nós. Ele vem para roubar o que ainda temos como nossa alegria, paz, força e disposição para a boa obra. Enfim, enquanto houver vida em nós, ele tentará destruir e aniquilar o que Deus, um dia, plantou com amor e carinho.

Contudo, nossa reação deve ser imediata e à altura. Com o respaldo bíblico, temos condições de prosseguir e contra-atacar, não recuando, mas avançando com força e ousadia, trabalhando intensa e incansavelmente até atingirmos o grande prêmio, que é a vida eterna.

Não deixe de cumprir aquilo que Deus incumbiu você de realizar. Seja no âmbito profissional, familiar ou espiritual, nem sempre teremos o devido reconhecimento ou recompensa. Todavia, não se preocupe com isso, pois, o que está reservado para nós está muito além daquilo que podemos imaginar.



Conclusão

Não se deixe levar pelo equívoco de alguns. As pessoas costumam ser peritos em desencorajamento, sempre enumerando as dificuldades encontradas quando tentaram realizar algo na vida. Só que muitos se esquecem de como foi doloroso oferecer um amor incondicional, deliberado e autêntico como o amor que Cristo um dia nos presenteou.

Nunca se esqueça de seus objetivos, e principalmente das promessas feitas por Deus. Adeque-se aos planos divinos, faça deles sua aspiração. Faça de Jesus, o seu maior ideal. Busque a orientação de Deus e desenvolva o que há de melhor em você! Bom trabalho!

Questionário

1- Qual era o plano de Neemias ao voltar para Jerusalém?
2- Quem eram os inimigos de Neemias que tentavam à todo custo atrapalhar seu trabalho?
3- Quantos dias demorou a reparação dos muros?
4- Cite as qualidades de Neemias.



Maturidade

"O posicionamento cristão frente aos desafios e escolhas"

2º trimestre

LEITURA DIÁRIA ***PARA O ALUNO***

Daniel, justo e amado

por Renan Goulart Adriano

Segunda-feira
Salmos 1:1 e 2

Terça-feira
Daniel 2:19 a 23

Quarta-feira
Daniel 6:10

Quinta-feira
Daniel 6:22

Sexta-feira
Mateus 5 3:10

Sábado
Romanos 12:2

Texto Bíblico Básico

Daniel 1:8-16

8- Daniel, contudo, decidiu não se tornar impuro com a comida e com o vinho do rei, e pediu ao chefe dos oficiais permissão para se abster deles.

9- E Deus fez com que o homem fosse bondoso para com Daniel e tivesse simpatia por ele.

10- Apesar disso, ele disse a Daniel: "Tenho medo do rei, o meu senhor, que determinou a comida e a bebida de vocês. E se ele os achar menos saudáveis que os outros jovens da mesma idade? O rei poderia pedir a minha cabeça por causa de vocês".

11- Daniel disse então ao homem que o chefe dos oficiais tinha encarregado de cuidar de Daniel, Hananias, Misael e Azarias:

12- "Peço-lhe que faça uma experiência com os seus servos durante dez dias: Não nos dê nada além de vegetais para comer e água para beber.

13- Depois compare a nossa aparência com a dos jovens que comem a comida do rei, e trate os seus servos de acordo com o que você concluir".

14- Ele concordou e fez a experiência com eles durante dez dias.

15- Passados os dez dias eles pareciam mais saudáveis e mais fortes do que todos os jovens que comiam a comida da mesa do rei.

16- Assim o encarregado tirou a comida especial e o vinho que haviam sido designados e em lugar disso lhes dava vegetais.



Passe a limpo!

Esta edição traz pequenas biografias dos mais célebres personagens bíblicos. Tire suas dúvidas, faça uma análise, uma pesquisa ou um estudo mais profundo. O objetivo é despertar o interesse pelos muitos personagens bíblicos, estudando-os a fundo e pondo suas lições em prática. Mãos à obra!

Texto Principal Daniel 1:8

"Daniel, contudo, decidiu não se tornar impuro com a comida e com o vinho do rei (...) "

OBJETIVO

O livro de Daniel inspira-nos à sermos mais zelosos e perseverantes na lei do Senhor. Muita disciplina, muita renúncia e extrema dedicação foram necessários para que Daniel obtivesse tamanho êxito em tudo o que fazia. Internalizar e pôr em prática seus ensinamentos requer, por vezes, quebra de paradigma, abnegação e adequação à palavra de Deus.

Introdução

A história do profeta é um relato díspar, por ser envolvente e cativante. À medida que viramos as páginas, contemplamos quão intensa foi a vida de Daniel. Um servo de Deus abastado de qualidades invejáveis e dignas de serem seguidas por todo cristão que anseia por uma vida mais autêntica ao lado de Deus.

O nome "Daniel" é de origem hebraica e tem o sentido de "Deus é meu juiz". De descendência real ou nobre foi levado cativo para a Babilônia juntamente com seus amigos, à saber, Ananias, Misael e Azarias no quarto ano do reinado de Jeoaquim, então, rei de Judá. (Daniel 1:1 a 7 e Champlin, 2001)

Contextualizando

Entre seus doze e dezesseis anos Daniel já se encontrava na Babilônia, onde por um período de três anos recebeu uma educação diferenciada, pois tinha de estar apto para as novas funções no reino de Nabucodonosor. Lá aprendeu a falar e a escrever em caldeu (Daniel 1:4) e não demorou para que se distinguisse por sua sabedoria e piedade, especialmente no que dizia respeito à lei mosaica (Daniel 1:8 a 16 e Champlin, 2001).

Interessante notar no capítulo um, a partir do versículo oito, que mesmo longe dos familiares e de sua terra natal, Daniel não se deixou contaminar com a comida e com o vinho do rei, pelo contrário, pediu ao chefe dos oficiais permissão para abster-se de tais iguarias, e que se possível, o alimentasse somente com vegetais e água.

Mesmo alegando ter medo do rei, o chefe dos oficiais consentiu de assim o fazer, depois que Daniel sugeriu que se fizesse uma experiência de dez dias. Se ao final do prazo Daniel e seus companheiros estivessem aparentemente mais saudáveis, a nova dieta estaria aprovada. Tal como esperado, ao notar que os judeus aparentavam melhor saúde, o chefe dos oficiais cuidou para que a dieta fosse alterada para o restante dos jovens. Ao final do prazo designado para que fossem trazidos à presença do rei, Nabucodonosor interroga-os e surpreende-se com tamanha sabedoria e inteligência demonstrada por Daniel, Ananias, Misael e Azarias. No entanto, ninguém se comparava à Daniel, que além de conhecer todos os aspectos da cultura e da ciência, ainda interpretava todo tipo de visões e sonhos.

Desta maneira Daniel permaneceu, até o primeiro ano do rei Ciro. (Daniel 1:21)

Aprofundando

O dom da interpretação de visões e sonhos proporcionou a Daniel altas posições na corte real. Certa vez, Nabucodonosor sonhou e sua mente perturbou-se, a ponto de não conseguir mais dormir. Convocou, então, magos, encantadores, feiticeiros e astrólogos para que revelassem tanto o sonho quanto sua interpretação.

Todavia, ninguém pôde decifrar tal enigma, a não ser Daniel, que com sabedoria e bom senso dirige-se ao oficial do rei, quando este já estava à procura dos magos, encantadores e feiticeiros a fim de eliminá-los. Daniel descobre o motivo do cruel decreto e pede que seja levado até a presença do rei. (Daniel 2:24)

Nabucodonosor atende ao pedido de Daniel e lhe concede um prazo. Tendo orado juntamente com seus amigos, rogando a Deus que lhe concedesse a revelação, o Senhor finalmente aparece a Daniel. Sem demora, ele se apresenta ao rei e declara o enigma. Isto posto, Nabucodonosor se prostra, e, honrando-o lhe oferece uma oferta de cereal, incenso e muitos presentes. Além disso, Daniel é posto num alto cargo e designado governante de toda a província da Babilônia. (Daniel 2:48)

A história de Daniel parece ascender exponencialmente. Até quando é lançado numa cova de leões injustamente.

O fato se passa no reinado de Dario, o medo, relatado no capítulo seis do livro. Conforme o relato bíblico, Dario nomeia cento e vinte sátrapas para governar o reino e também três supervisores, um deles era Daniel. Por conta de suas qualidades ímpares como inteligência, intelectualidade e espiritualidade, Dario considerava colocá-lo como governador à frente de todo o reino.

Porém, a proeminência de Daniel incomodou tanto os sátrapas que, por inveja, tentaram, a todo custo, acusá-lo de algum delito contra o rei. Não havendo acusação alguma contra Daniel, induzem Dario a assinar um decreto dizendo que todo aquele que orar a qualquer deus ou a qualquer homem nos próximos trinta dias, exceto ao rei, seria lançado na cova dos leões.

Dario não sabia que tramavam contra Daniel e acaba assinando o tal decreto. Contudo, quando Daniel soube do edito, continuou a fazer o que sempre fazia, três vezes ao dia dirigia-se para seu quarto, ajoelhava e orava agradecendo a Deus e rogando por sua ajuda.

Logo que os sátrapas notaram que Daniel não deixou de orar ao seu Deus, foram imediatamente denuncia-lo ao rei, argumentando que a lei dos medos e persas não poderia ser revogada. Contra a vontade de Dario, Daniel é lançado na cova dos leões mesmo o rei passando a tarde toda contrariado tentando livrá-lo.

Pensando estarem livres de Daniel, os sátrapas, na realidade, tiveram uma grande surpresa. Na manhã seguinte, o rei que não tinha conseguido dormir, seguiu até a cova e chamou por Daniel, dizendo: “Daniel, servo do Deus vivo, será que o seu Deus, a quem você serve continuamente pôde livrá-lo dos leões? ” Então, Daniel de dentro da cova respondeu: “Ó rei, vive para sempre! O meu Deus enviou o seu anjo, que fechou a boca dos leões!” (Daniel 6:19-21)

Dario muito se alegrou, tirou Daniel da cova e ordenou que todos os homens que tinham acusado Daniel fossem lançados na cova. Além disso, decretou que em todos os domínios do império os homens temessem e reverenciassem o Deus de Daniel. (Daniel 6:26)

Aplicação Pessoal

Como não se arrepiar ao ler o grande livramento concedido por Deus?

Riquíssimas são as lições que podem ser tiradas de uma vida piedosa, correta e exemplar de Daniel. Vejamos alguns pontos:

Resignação – Daniel foi um homem resignado no que tange sua conduta irredutível. Não comeu das iguarias, não aceitou presentes de Belsazar, não deixou de orar, não blasfemou, não traiu nem ao rei, nem ao seu Deus. Daniel era decidido, confiante, puro e fiel. Nenhuma das peripécias foi motivo para abandonar sua fé.

Integridade – Daniel não omitiu palavra, nem temeu ao dizer à Nabucodonosor que ele seria expulso do meio dos homens e viveria com os animais selvagens (Daniel 4:25); não aceitou presentes (recompensa, suborno, peita, propina ou qualquer agrado) de Belsazar ao interpretar o escrito na parede. (Daniel 5:17)

Gratidão – Na Palavra temos muitas referências acerca da gratidão (1 Crônicas 16:34, Salmos 7:17,75:1, 1 Tessalonicenses 5:18, 1 Timóteo 2:1). Daniel sabia que a providência e a graça divina estavam sobre ele, pois recorria a Deus três vezes ao dia "...ajoelhava e orava, agradecendo ao seu Deus" Daniel 6:10 e 11.

Dependência de Deus – "...encontraram Daniel pedindo a ajuda de Deus..." Daniel 6:11. Note que em meio à crise e a tensão, a primeira coisa que Daniel fez foi procurar ajuda em Deus. Ao assumirmos a posição de dependentes Dele, demostramos nossa obediência, subordinação, temor e reverência.

Os bons costumes – "Não se deixem enganar: As más companhias corrompem os bons costumes". (I Coríntios 15:33) Daniel tinha ao seu lado boas companhias e verdadeiros amigos que compartilhavam da mesma ideia, tendo o mesmo foco e objetivo. Abstiveram-se dos alimentos juntos, estudaram, oraram e cresceram juntos. Com certeza este laço ajudou os jovens à permanecerem firmes e constantes mesmo tão longe de casa.

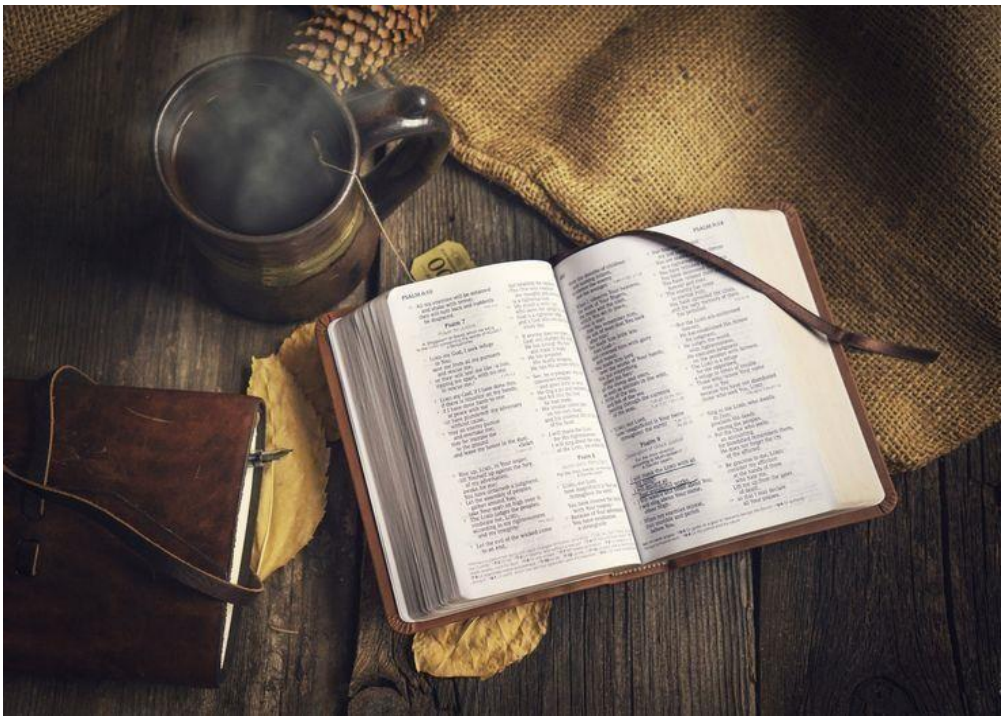
Conclusão

Entenda, não foi por ter sido muito amado que Daniel viveu como viveu, mas a forma como viveu é que o tornou um servo muito amado. Cabe a nós obedecer a Deus em todos nossos passos.



Questionário

1- Qual significado do nome Daniel?
2- Qual nome dos três amigos de Daniel?
3- Cite algumas qualidades do caráter de Daniel.
4- Qual nome do rei que infelizmente teve de lançar Daniel na cova?
5- Qual foi o prazo estipulado da nova dieta somente com vegetais?



Maturidade

"O posicionamento cristão frente aos desafios e escolhas"

2º trimestre

LEITURA DIÁRIA ***PARA O ALUNO***

Jesus, o maior exemplo

por *Renan Goulart Adriano*

Segunda-feira
O exemplo – Mateus 11:29

Terça-feira
As bênçãos sobre os justos – Salmos 11:7

Quarta-feira
Cristo é a fonte – João 7:38

Quinta-feira

Sexta-feira
Sal da terra – Mateus 5:13 a 16

Sábado
Humildade de Jesus – Filipenses 2:6 e 7

Texto Bíblico Básico

Mateus 5:3 a 12

3 - "Bem-aventurados os pobres em espírito, pois deles é o Reino dos céus.

4 - Bem-aventurados os que choram, pois serão consolados.

5 - Bem-aventurados os humildes, pois eles receberão a terra por herança.

6 - Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, pois serão satisfeitos.

7 - Bem-aventurados os misericordiosos, pois obterão misericórdia.

8 - Bem-aventurados os puros de coração, pois verão a Deus.

9 - Bem-aventurados os pacificadores, pois serão chamados filhos de Deus.

10 - Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, pois deles é o Reino dos céus.

11 - "Bem-aventurados serão vocês quando, por minha causa os insultarem, perseguirem e levantarem todo tipo de calúnia contra vocês.

12 - Alegrem-se e regozijem-se, porque grande é a recompensa de vocês nos céus, pois da mesma forma perseguiram os profetas que viveram antes de vocês".

Gálatas 5:22 e 23

22 - Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio.

23 - Contra essas coisas não há lei.



Passe a limpo!

Esta edição traz pequenas biografias dos mais célebres personagens bíblicos. Tire suas dúvidas, faça uma análise, uma pesquisa ou um estudo mais profundo. O objetivo é despertar o interesse pelos muitos personagens bíblicos, estudando-os a fundo e pondo suas lições em prática. Mãos à obra!

Texto Principal João 13:15

"Por que eu vos dei o exemplo, para que, como eu voz fiz, façais vós também"

OBJETIVO

O nosso maior objetivo é " (...) chegarmos à estatura de um varão perfeito" (Efésios 4:13). Para isso é imprescindível que observemos os mais excelentes e grandiosos ensinamentos de Nosso Senhor Jesus Cristo. Não apenas isso, mas, sim, pô-las em prática o mais rápido possível.

Introdução

Falar de Jesus pode parecer fácil do ponto de vista bíblico, pois toda a Palavra faz referência a Ele. Desde o Gênesis ao Apocalipse, o plano divino foi traçado com Cristo sendo o âmago de tudo o que existe (João 1:3). Cristo, o nosso Senhor e Salvador, o Filho do Deus Altíssimo, sempre existiu (João 1:1) e é Nele em que está o prazer de Deus Pai (Mateus 3:17), pois Jesus é o próprio amor (João 3:16) e testemunha da aliança de Deus com os homens (Hebreus 8:6). No entanto, falar de Cristo torna-se complexo e constrangedor pelo profundo significado de cada uma de suas palavras e ações. Nunca poderemos expressar o absoluto significado de Cristo em nós. É como o próprio Deus Pai declarou a Moisés no deserto, no monte Horebe:

Êxodo 3:13 e 14 "Moisés perguntou: Quando eu chegar diante dos israelitas (...) Que lhes direi? Disse Deus a Moisés: Eu Sou o que Sou (...) EU SOU (...) Esse é o meu nome para sempre! "

O que Jesus é para você? O que Jesus significa em sua vida?

O cerne da existência, o legislador do universo, Ele se chama Cristo, e é o único capaz de ser tudo em todos. (Colossenses 3:11)

Contextualizando

Como todos devem saber, Jesus nasceu na cidade de Belém, e sua mãe, Maria, ainda era virgem quando deu à luz ao Filho de Deus. Ela e José, seu marido, já haviam sido avisados quanto ao milagre dela conceber um Filho procedente do Espírito Santo.

Conforme ordem expressa do anjo Gabriel, chamaram-no de Jesus, visto que salvaria o povo de todos os pecados. (Mateus 1:21) No oitavo dia de vida, de acordo com a lei, levaram Jesus ao templo para ser circuncidado. Chegando ao templo encontraram Simeão, um homem justo e piedoso que vivia em Jerusalém. Ele toma a criança em seus braços e declara *"Ó Soberano, como prometeste, agora podes despedir em paz o teu servo. Pois, os meus olhos já viram a tua salvação, que preparaste à vista de todos os povos. Luz para revelação aos gentios e para a glória de Israel, teu povo"*. (Lucas 2:29 a32)

Jesus cresceu em graça e sabedoria até ser batizado por João Batista no rio Jordão. Nesta ocasião, vislumbramos um dos momentos mais sublimes da vida terrena de Cristo. O próprio Deus Pai testemunha o prazer que sente ao ver seu único Filho cumprindo fielmente a Sua vontade.

Em seguida, conduzido pelo Espírito Santo, segue ao deserto para ser tentado pelo diabo, onde mais uma vez prova sua lealdade, perfeição e poder. Passados quarenta dias e quarenta noites sem comer, Jesus teve fome (Mateus 4:1 a 11). O diabo instiga-o oferecendo o que Ele mais precisava no momento, comida. Jesus sem demora responde convictamente que a vida provém das palavras que saem da boca de Deus. Esta declaração é mais profunda do que pensamos. Conforme Champlin escreve " (...) Adão caiu quando foi tentado com um elemento físico, o alimento. Israel, de modo geral, murmurou no deserto e caiu na tentação por causa de elementos físicos, alimentos. O segundo Adão, Jesus, não caiu ao enfrentar o mesmo tipo de tentação". Em todos os âmbitos que analisarmos, Jesus sempre era perfeito.



Aprofundando e Aplicando

Para exemplificar e sumarizar a irrefutável supremacia de Jesus Cristo, compararemos sua trajetória terrena com alguns personagens já estudados em lições anteriores. Note a proeminência e particularidades de suas palavras e ações.

Neemias, o Trabalhador

Jesus mesmo sendo Deus provavelmente tenha aprendido o ofício de seu pai José. (Mateus 13:55) Traduzida do grego, a palavra "carpinteiro" é um vocábulo muito antigo, que pode significar uma pessoa que trabalhava com madeira metal ou pedras. Veja que até na profissão terrena Jesus poderia ser considerado um "construtor"; diferentemente em (João 10:10) onde o próprio Jesus declara que, o ladrão, nosso inimigo, vem senão para matar roubar e *destruir*.

Jesus trabalhou arduamente em seu ministério, e ainda trabalha (João 5:17). Os evangelhos apresentam Sua vida ativa e produtiva, sempre ensinando (Mateus 4:23; 9:35; 13:54 Marcos 1:14 e 21), formando (Mateus 4:19), curando (Lucas 4:40, 7:21), expulsando demônios (Marcos 1:39), perdoando pecados (Marcos 2:5) e por fim dando-nos a salvação (João 3:16).

Moisés, um Líder Servo

Jesus foi superior a Moisés – *"Pois, Ele é tido por digno de tanto maior glória do que Moisés, quanto maior honra do que a casa tem aquele que a edificou. 4 Porque toda a casa é edificada por alguém, mas o que edificou todas as coisas é Deus. 5 E, na verdade, Moisés foi fiel em toda a sua casa, como servo, para testemunho das coisas que se haviam de anunciar. 6 Mas Cristo, como Filho, sobre a sua própria casa; a qual casa somos nós, se tão somente conservarmos firme a confiança e a glória da esperança até o fim"* (Hebreus 3:3 a 6)

Somos convocados a dar atenção e prestar respeito ao Filho; para percebermos seu elevado ofício e sua profunda missão, que ultrapassam a tudo que se poderia dizer acerca de Moisés; Ele merece essa honra maior da parte dos homens. De fato, já a possui da parte de Deus, por ser Ele o Edificador da casa, (...) "Fundamento" da igreja (I Coríntios 3:11), e a "Principal pedra de esquina" (I Pedro 2:6). (Champlin, 2001 – V. 5 N.T. p. 503)

A divina superioridade de Jesus não está vinculada ou atrelada à padrões humanos; tanto é que nos ensinou uma importante lição ao lavar os pés de seus próprios discípulos. Pode parecer difícil compreender esse fato, no entanto o impacto que temos simplesmente ao lê-lo, quebra paradigmas e padrões, deixando claro que mesmo se nos submetêssemos a tal trabalho (que na época era realizado por um servo ou escravo), jamais chegaremos aos pés de sua totalidade.

Sansão, Impulsivo e Impaciente

Como todos sabem, Sansão foi um homem de ação, força e violência. Ele livrou o povo das mãos dos filisteus através de sua brutalidade e valentia. Seguia-se a ordem "olho por olho, dente por dente" (Êxodo 21)

A diferença entre Sansão e Jesus é clara:

1- Sansão falou demais, mas o Salvador não abriu a boca (Isaías 53:3 a 7)

Não é necessário discorrer o que aconteceu com Sansão, contudo pense por um momento o que nosso Senhor fez por nós. Sofrer o que sofreu, passar o que passou, e detalhe, Ele sabia o que ia de passar. Mas como o Pai e Ele é um, a vontade do Pai sempre prevalecia, "porque assim nos convém cumprir toda a justiça" (Mateus 3:15)

2- Sansão pediu força para vingança (Juízes 16:28), Jesus rogou ao Pai para que os perdoassem (Lucas 23:34)

Jesus revolucionou sua época e continua transformando vidas. Sua pessoa de amor, compaixão e perdão não se alterou nem estando na cruz sangrando e abandonado pelo próprio Pai por não poder olhar para o pecado que estava sobre Ele.

3- Sansão matou mais em sua morte do que em sua vida, mas Jesus salvou mais em sua morte do que em sua vida.

Ele salvou o mundo inteiro entregando sua vida como sacrifício por amor a nós. (João 3:16). Jesus sempre será nosso modelo e expressão máxima de perfeição, amor, obediência, submissão e retidão.

Conclusão

Como conclusão desta lição gostaria de citar o respeitado Ph. D. Sr. R.N. Champlin, em sua obra “Enciclopédia de Bíblia, Teologia e Filosofia”, que tenta esclarecer quão delicado e complexo é falar a respeito de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

“Qualquer tentativa de expor de modo breve e completo a identificação, o ministério e os ensinos de Jesus, deve ser vista como algo semelhante à tentativa de pôr o oceano dentro de uma xícara. A grandeza de Jesus, sua subsequente vastíssima influência, e nosso conhecimento relativamente exíguo de sua vida, ministério e ensinos, de pronto nos colocam em um dilema, porquanto qualquer esforço terá de ficar muito aquém do alvo de uma caracterização adequada de sua pessoa”. (Champlin, 2015 V.3 p. 473)



Questionário

1- Quando e onde Jesus foi circuncidado?
2- Cite algumas parábolas de Jesus.
3- Quais os nomes dos 12 discípulos de Jesus? (Mt 10 2 a 5)
4- Em poucas palavras descreva a tentação de Jesus.
5- Quem é e o que Jesus significa em sua vida?

Bibliografia

CHAMPLIN Russell Norman, Ph. D. – ***Enciclopédia de Bíblia, Teologia & Filosofia –*** São Paulo, Editora Hagnos - 2015 13ª Edição 6 Volumes.

CHAMPLIN Russell Norman, Ph. D. – ***O Antigo Testamento Interpretado Versículo por Versículo –*** São Paulo, Editora Hagnos, 2002.

CHAMPLIN Russell Norman, Ph. D. – ***O Novo Testamento Interpretado Versículo por Versículo –*** São Paulo, Editora Hagnos, 2002.

FILLION Louis-Claude – ***Enciclopédia da Vida de Jesus –*** Rio de Janeiro, Editora Central Gospel, 2004 – Tradução Jefferson Magno Costa, João Lira, Reginaldo de Souza

RADMACHER Earl D., ALLEN Ronald B., HOUSE H.Wayne – ***O Novo Comentário Bíblico,*** Antigo Testamento, A palavra de Deus ao alcance de todos. Rio de Janeiro, Editora Central Gospel, 2010.

RADMACHER Earl D., ALLEN Ronald B., HOUSE H.Wayne – ***O Novo Comentário Bíblico,*** Novo Testamento, A palavra de Deus ao alcance de todos. Rio de Janeiro, Editora Central Gospel, 2010.

YANCEY Philip – ***Perguntas que precisam de respostas,*** Certamente vecê tem as suas. Será que alguém vai responder? - São Paulo, Editora Mundo Cristão, 2001. Traduzido por Cláudia Ziller Faria. Título Original: I was just wondering;

Comentarista: Renan Goulart Adriano